

EFEITO DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA SHARE NA SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Giullia Garcia de Medeiros; Franciela Carlotto; Carolina Baltar Day; Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals; Duane Mocellin; Mariane Lurdes Predebon; Naiana Oliveira dos Santos; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Introdução: Muitos idosos acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) ficam dependentes de cuidados devido às limitações funcionais (PEREIRA et al., 2013) e retornam ao domicílio sem que a família, muitas vezes, receba adequadas orientações de cuidados (SILVA; MONTEIRO; SANTOS, 2015; ARAUJO et al., 2015). A falta de informações sobre o cuidado pode influenciar negativamente na sobrecarga do cuidador (GRATÃO et al., 2013). **Objetivo:** Comparar o efeito de intervenção educativa realizada por enfermeiros no domicílio na sobrecarga de cuidadores familiares de idosos após AVC, com orientações usuais de cuidado no período de um mês. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, denominado Nursing Home Care Intervention Post Stroke (SHARE) e registrado no Clinical Trials (NCT02807012). Foi realizado com cuidadores familiares de idosos após AVC da Unidade de Cuidados Especiais AVC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O grupo intervenção (GI) recebeu acompanhamento de enfermeiras que realizaram três visitas domiciliares (VDs), no período de um mês após a alta hospitalar, para preparar o cuidador quanto às atividades de vida diária do idoso, suporte emocional e orientações sobre a utilização dos serviços de saúde. O grupo controle (GC) contou com orientações usuais de cuidado dos serviços de saúde. O desfecho foi a sobrecarga do cuidador. Esta foi avaliada pela Caregiver Burden Scale (CBS) em sete dias e 60 dias após a alta hospitalar, no domicílio dos participantes. As análises foram realizadas por intenção de tratar por meio do programa SPSS. O efeito da intervenção foi analisado pelos testes t-student pareado, t-independente e análise de variância (ANOVA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (160181). **Resultados:** De maio de 2016 a setembro de 2017, foram randomizados 48 idosos e seus cuidadores familiares, 24 para o GI e 24 para o GC. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto à sobrecarga (0,43 GI vs 0,78 GC, $p=0,717$). **Conclusão:** A intervenção SHARE não influenciou na redução da sobrecarga dos cuidadores. Sugerem-se outras composições da intervenção e a avaliação de outros desfechos, considerando que o enfermeiro exerce papel fundamental na preparação desses pacientes e seus cuidadores familiares para a transição do cuidado do hospital para o domicílio. **DESCRITORES:** Acidente Cerebral Vascular; Cuidador familiar; Idoso.

REFERÊNCIAS: ARAÚJO, O. et al. Intervention in informal caregivers Who taken care of older people after stroke (InCARE): study protocol for a randomized trial. *Journal of advanced nursing*, v. 00, n. 0, p.1-9, 2015.
GRATÃO, A. C. M. et al. Dependência funcional de idosos e a sobrecarga do cuidador. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 47, n 1, p. 137-44, 2013.
PEREIRA, R. A. et al. Sobrecarga dos cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 47, n.1, p. 185-92, 2013.
SILVA, R. C. A.; MONTEIRO, G. L.; SANTOS, A. G. O enfermeiro na educação de cuidadores de pacientes com sequelas de acidente vascular cerebral. *Revista de Atenção à Saúde*, v. 13, n. 45, p. 114-20, 2015.